

Caso Proteinose Alveolar

Proteinose Alveolar Pulmonar como diagnóstico diferencial de vidro fosco em exame de imagem

Palavras chave: proteinose alveolar; vidro fosco; tomografia computadorizada de tórax

INTRODUÇÃO A proteinose alveolar pulmonar (PAP) é uma doença intersticial rara com prevalência de 0,37 casos por 100.000 habitantes no mundo. É caracterizada por acúmulo de surfactante nos alvéolos e espaços bronquiolares devido disfunção de macrófagos, levando a uma troca gasosa ineficaz com possibilidade de evolução para hipoxemia grave. As características clínicas da PAP são dispneia progressiva aos esforços, tosse, fadiga e perda ponderal. O diagnóstico inicial geralmente é realizado por métodos de imagem, sendo que os primeiros achados podem ser identificados em radiografia de tórax com presença de infiltrados alveolares difusos bilaterais, simétricos e broncogramas aéreos irregulares. Já na tomografia de tórax, as evidências mais prevalentes consistem no padrão de pavimentação em mosaico, expresso pelo espessamento septal sobreposto a áreas de atenuação em vidro fosco tipicamente generalizadas e bilaterais. O padrão ouro para diagnóstico consiste em biópsia pulmonar cirúrgica, sendo a lavagem pulmonar total o tratamento para a PAP.

OBJETIVO Apresentar a proteinose alveolar pulmonar como diagnóstico diferencial de vidro fosco em exames de imagem. **MÉTODOS** Estudo descritivo e exploratório por meio de análise de prontuário e revisão de literatura no Pubmed. **RELATO DE CASO** Paciente do sexo feminino, 32 anos, sem história previa de doenças pulmonares, apresentou quadro de tosse seca, fadiga e dispneia progressiva aos moderados esforços com início em 2022 após internação prolongada por meningite. Realizado em internação tomografia de tórax com evidência de múltiplas áreas de opacidade em vidro fosco com espessamentos septais interlobulares de permeio, configurando padrão de pavimentação em mosaico ao longo de ambos os pulmões. Submetida a biópsia pulmonar a céu aberto e toracostomia com drenagem pleural fechada, sendo identificada várias lesões pulmonares disseminadas, esbranquiçadas e moles, com resultado de anatomopatológico de segmentos do pulmão com áreas preservadas preenchidas por material amorfo sem presença de malignidade, sendo achados compatíveis com proteinose alveolar. **CONSIDERAÇÕES** A PAP é uma doença rara de relevante diagnóstico diferencial com demais pneumopatias que cursam com dispneia e tosse crônica. Diante disso, faz-se necessário identificar as características clínicas e radiológicas a fim de promover um tratamento precoce eficaz e garantir qualidade de vida aos pacientes com PAP.